

## Ficha da Ação - Diferenciação pedagógica: estratégias de ensino, para trabalho individual e em pequenos grupos

**Designação** Diferenciação pedagógica: estratégias de ensino, para trabalho individual e em pequenos grupos

**Classificação** Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

**Duração:** Nº Total de horas presenciais conjuntas 25 Nº Total de horas de trabalho autónomo 25

**Nº de Créditos:** 2

**Área C9I Descrição** Outro (organização e gestão da sala de aula - diferenciação pedagógica)

**Destinatários:** Professores do Ensino Básico

**Formadores com certificado de registo:**

### **Razões justificativas da ação: Problema/Necessidade de formação identificado**

Estudos recentes revelam que a inclusão educativa é um dos temas mais relevantes no âmbito do ensino e da escola. Porém, existe muita confusão sobre o conceito em si mesmo. Tendo em consideração o entendimento de educação inclusiva defendido pelo Index for Inclusion (2016), implica que a escola assuma como princípios os seguintes: (i) considerar a totalidade dos alunos; (ii) considerar e respeitar os diferentes estilos e ritmos de aprendizagem dos alunos; (iii) acolher e procurar gerir a diversidade de interesses, motivações, expectativas, capacidades e ritmos de desenvolvimento de todos os alunos.

Assim, esta formação decorre da necessidade identificada nos planos de ação estratégica elaborados pelos agrupamentos associados do CENFORMAZ de aquisição de competências pelos docentes para lidar de forma inclusiva com a manifesta heterogeneidade existente no interior das salas, nomeadamente através de estratégias de diferenciação curricular e de diferenciação pedagógica.

Neste sentido, a presente oficina de formação visa proporcionar aos formandos um conjunto de saberes teórico-práticos que lhes permitam assegurar uma resposta educativa de qualidade a todos os alunos que frequentam o ensino obrigatório.

As metodologias de suporte à concretização das componentes curriculares estão desenhadas de modo a proporcionar o desenvolvimento de hábitos de reflexão crítica. Serão também privilegiados tempos e espaços de socialização e debate de princípios e de ideias promotoras dos ideais da equidade e da inclusão social

### **Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos**

Compreender a interação entre fatores pessoais e sociais no processo de aprendizagem, tomando por referência as perspetivas socio construtivistas;

Compreender o conceito de inteligência como uma construção pessoal e apropriação cultural, bem como, um conjunto de mecanismos psicofisiológicos;

Problematizar os pressupostos teóricos da diferenciação curricular e da diferenciação pedagógica;

Compreender a heterogeneidade dos alunos como uma potencialidade para o processo de ensino aprendizagem.

Promover a valorização da diversidade de estratégias e metodologias no processo de ensino e formação.

Fundamentar processos de reflexão para a ação, na ação e sobre a ação, quer na dimensão pessoal, quer na dimensão profissional;

Estimular a originalidade e criatividade individuais no que concerne aos processos de intervenção educativa, e à sua explicitação, através de vários tipos de narrativa.

### **Conteúdos da ação**

1. Currículo e Desenvolvimento Curricular (Total: 7h)

1.1 Enquadramento teórico do desenvolvimento e da aprendizagem:

- Principais modelos teóricos da Aprendizagem: Perspetivas Socio construtivistas

- Inteligência/ inteligências

1.2 Dinâmicas relacionais nos processos de ensino-aprendizagem.

1.3 Fatores intrapessoais, interpessoais e situacionais que influenciam os processos de aprendizagem:

Dificuldades de relacionamento com a autoeficácia, autorregulação, Ansiedade;

2 Diferenciação Pedagógica e Diversidade (Total: 12h)

2.2 Diferenciação pedagógica: estudo do conceito

2.3 Estilos de aprendizagem e diferenciação pedagógica

2.4 O papel do professor numa turma diferenciada

2.5 Estratégias para gerir uma turma diferenciada

2.6 Como planejar aulas diferenciadas baseadas no nível de preparação, interesse e aprendizagem

3 Apresentação e discussão dos trabalhos (Total: 6h)

#### **Metodologias de realização da ação**

As sessões presenciais incluirão a exposição de temas, a discussão e reflexão em torno de textos, relatos de experiências de aprendizagem, exploração de materiais didáticos diversos e a análise e resolução de casos práticos. Deste modo, o formando é chamado a participar de forma ativa ao longo da oficina.

Esta metodologia terá sempre em conta as experiências profissionais dos formandos.

As sessões não-presenciais permitirão ao formando a possibilidade de conceber, implementar e documentar experiências de aprendizagem desenvolvidas com base nos conteúdos trabalhados nas sessões presenciais.

Na última sessão serão apresentados e discutidos os trabalhos individuais desenvolvidos pelos formandos no contexto das disciplinas que lecionam, explicitando a aplicabilidade dos conceitos, teorias e técnicas abordados na oficina e o sentido e significado que tiveram nas suas práticas pedagógicas.

#### **Regime de avaliação dos formandos**

- Classificação na escala de 1 a 10, conforme definido no Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio, com a menção qualitativa de:

1 a 4,9 valores – Insuficiente;

5 a 6,4 valores – Regular;

6,5 a 7,9 valores – Bom;

8 a 8,9 valores – Muito Bom;

9 a 10 valores - Excelente.

Com base em:

- Assiduidade (mínimo 2/3 das sessões presenciais)

- Participação (discussão e reflexão nas sessões presenciais, apresentação de propostas de trabalho, ...).

- Relatório individual com duas componentes:

1- Reflexo da oficina no trabalho do formando

2- Apresentação de experiências de aprendizagem desenvolvidas nas práticas aplicando conceitos, teorias e técnicas abordados na oficina.

#### **Bibliografia fundamental**

ALMEIDA, L., GUISANDE, M. e FERREIRA, A. (2009). Inteligência. Perspetivas Teóricas. Coimbra: Almedina.

INDEX FOR INCLUSION. Centre for Studies on Inclusive Education supporting inclusion, challenging exclusion. [online]. [citado em 05.02.16]. Disponível em <http://www.csie.org.uk/resources/inclusion-index-explained.shtml>

PAPALIA, D. & OLDS, S. (2013). Desenvolvimento humano, (12ª ed.). Porto Alegre: Artmed Editora.

Tomlinson, C. (2008). Diferenciação Pedagógica e Diversidade. Porto: Porto Editora.

VEIGA; F. (Coord.) (2013). Psicologia da Educação. Lisboa: Climepsi editores.